

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

IV COLÓQUIO PORTUENSE DE ARQUEOLOGIA (PORTO, 4 A 6 DE JUNHO DE 1965).

BRANDÃO, Domingos de Pinho

Ano: 1965 | Número: 75

Como citar este documento:

BRANDÃO, Domingos de Pinho, IV Colóquio Portuense de Arqueologia (Porto, 4 a 6 de Junho de 1965). *Revista de Guimarães*, 75 Jan.-Dez. 1965, p. 208-214.

Casa de Sarmiento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães

E-mail: geral@csarmiento.uminho.pt

URL: www.csarmiento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

IV Colóquio Portuense de Arqueologia

Porto — 4 a 6 de Junho de 1965

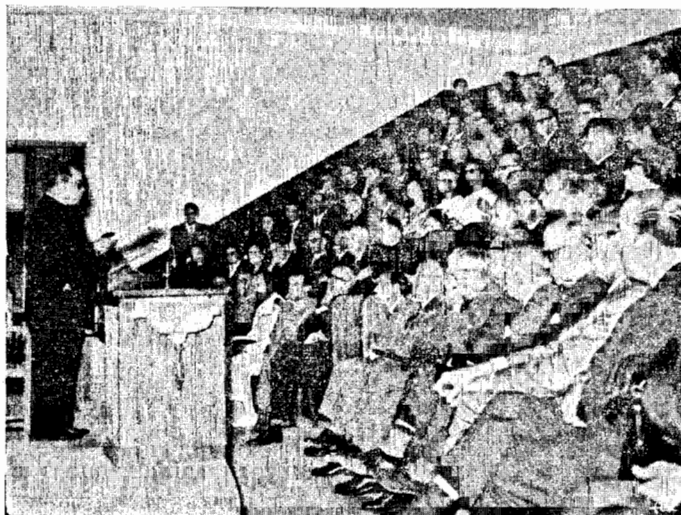
Realizou-se na cidade do Porto, na Faculdade de Letras da sua Universidade, desde 4 a 6 de Junho de 1964, o IV Colóquio Portuense de Arqueologia.

Foi promovido pelo Centro de Estudos Humanísticos (anexo à Universidade do Porto) com a colaboração das Secções de Pré-história e Arqueologia da mesma Faculdade, sendo assim constituída a sua Comissão Organizadora: Presidente — Prof. Doutor Luís de Pina; Vice-Presidentes, Doutor José António Ferreira de Almeida e P.^o Dr. Domingos de Pinho Brandão; Secretários Gerais — Dr. Sérgio da Silva Pinto e Dr. Adriano Vasco Rodrigues; Vogais — Prof. Doutor Joaquim Rodrigues Santos Júnior, Doutor António da Cruz, Dr. Flório de Vasconcelos, Dr. Jorge Henrique Pais da Silva, Eng.^o Luís de Albuquerque e Castro e Dr. Luís de Oliveira Ramos.

Inscreveram-se 124 Participantes: — Professores das Universidades de Coimbra, Lisboa e Porto, do Centro de Estudos Humanísticos do Porto, da Escola Superior de Belas Artes do Porto, de Séminários, Institutos, Liceus, Colégios, Membros de Academias e Instituições Culturais, Directores e Conservadores de Museus, Arqueólogos, Etnógrafos e Historiadores. Registou-se a presença activa de Estudantes da Universidade de Lisboa e Porto

e do Seminário Maior do Porto. Embora não tenham sido dirigidos convites para o Estrangeiro, inscreveram-se, facto que gostosamente relevamos, seis participantes estrangeiros: quatro espanhóis, um alemão e um brasileiro.

A agenda dos trabalhos, além de três relatórios, marcava a apresentação de 66 Comunicações, algumas das quais não foram lidas pela ausência dos seus Autores.



O Dr. Rev. P. Domingos de Pinho Brandão, Vice-Presidente do Colóquio, lendo o seu discurso «Evocação do Abade de Baçal», na Sessão de Abertura.

Funcionaram neste IV Colóquio *três Colóquios* e uma secção de temas livres.

O 1.º Colóquio ocupou-se da *Arqueologia ultramarina portuguesa*, tendo como Relator o Prof. Doutor Luís de Pina; o 2.º Colóquio teve por assunto as *Raízes da Nacionalidade*, sendo Relator o Dr. Adriano Vasco Rodrigues; o terceiro ocupou-se do problema de *Portucale*, tendo como Relator o Dr. Sérgio da Silva Pinto. Na secção de temas livres, de que foi presidente o Rev. Dr. Domingos de Pinho Brandão, foram apresentadas muitas comunicações sobre arqueologia e ciências afins.

Os trabalhos decorreram de modo seguinte:

4 DE JUNHO: — SEXTA-FEIRA

Das 18 às 20 horas, procedu-se à distribuição das pastas, programas, emblemas e outra documentação. As 21,30 horas realizou-se a *Sessão de Abertura* com a presença das Autoridades civis, académicas e militares. Fez o discurso inaugural o Prof. Doutor Luís de Pina, e pronunciou uma «Evocação do Abade de Baçal» o Rev. Dr. Domingos de Pinho Brandão, Vice-Presidente do Colóquio.

5 DE JUNHO: — SÁBADO — MANHÃ

As sessões de trabalho tiveram início às 9 horas, prolongando-se até às 13 horas. Funcionaram o 1.º *Colóquio* sobre a Arqueologia Ultramarina e a Secção de temas livres, seguindo-se a ordem indicada no programa distribuído aos Participantes.

Presidiram ao 1.º Colóquio de que foi relator o Prof. Doutor Luís de Pina, o Eng.º Ruy Cinatti, e seguidamente o Prof. Doutor Luís de Pina secretariados pelo Dr. Luís António de Oliveira Ramos. Apresentado o relatório que tinha por título *Conspecto analítico da pré-história portuguesa ultramarina* e depois de várias intervenções, apresentaram comunicações Fernando Sylvan — *Da investigação pré-histórica e arqueológica no espaço pluri-português afro-asiático e Subsídios para uma bibliografia da pré-história e arqueologia sobre o Ultramar português*, Eng.º Ruy Cinatti — *A cultura megalítica em Timor*, e *As pinturas rupestres de Timor*.

Inscreveu-se também neste 1.º Colóquio o Dr. João Afonso Corte Real com a comunicação *Quadro da arqueologia ultramarina portuguesa*. Por conveniência dos trabalhos, deixou-se para a sessão da noite a comunicação do Prof. Doutor Joaquim Rodrigues Santos Júnior — *As pinturas rupestres de Muala ná-Zirombe (Moçambique)*, que foi lida pelo Assistente Dr. Agostinho Farinha Isidoro, seguida da projecção de um filme sobre as mesmas pinturas.

A *Secção de temas livres*, na manhã de Sábado, foi presidida pelo Doutor D. Fernando de Almeida e depois,

pelo Coronel Mário Cardozo, secretariados pelo P.^e Carlos Alberto Ferreira de Almeida. Apresentaram Comunicações: Dr.^a Vera Leisner e Dr. Leonel Ribeiro — *A escavação do dolmen-orca das Castenairas (Fráguas, Vila Nova de Paiva)*; Doutor Eng.^o Octávio da Veiga Ferreira — *Sobre os restos do Homo Neanderthalensis em Portugal*; Eng.^o Luís de Albuquerque e Castro e Helena Maria de Albuquerque e Castro — *Monumento megalítico da Feteira (Pombal-Portugal)*; Dr. Agostinho Farinha Isidoro — *Nota sobre um ídolo duma anta do Crato (Alto Alentejo)*, *Espólio arqueológico da gruta neo-eneolítica do Bugio (Sesimbra)* e *Antas do Concelho de Alter do Chão (Alto Alentejo)*; D. Fernando de Almeida e Eng.^o Octávio da Veiga Ferreira — *Insculturas pré-históricas na Egitânia*; P.^e José Miguel Pereira — *Meimão: Achados arqueológicos (resumo)*, e Carlos Tavares da Silva e Vitor dos Santos Gonçalves — *Inventário das estações pré-históricas post-meso-líticas da região do Baixo Sado (Sebúbal, Palmela e Sesimbra)*.

Registaram-se numerosas intervenções.

SÁBADO — TARDE

Funcionaram simultâneamente o 2.^o Colóquio sobre as Raízes da Nacionalidade e a Secção de Temas Livres.

Do 2.^o Colóquio foi relator o Dr. Adriano Vasco Rodrigues, que falou de *Investigações sobre os Lusitanos e o seu contributo para a compreensão das raízes da Nacionalidade*. Seguiu-se uma demorada troca de impressões, depois do que foram apresentadas treze comunicações, algumas das quais apenas sumariadas. O Colóquio ocupou as duas sessões da tarde.

A *Secção de temas livres* iniciou os trabalhos da tarde, sob a presidência do Tenente Coronel Afonso do Paço, secretariado, pelo prof. José João Rigaud de Sousa. Apresentaram comunicações: Prof. Doutor Joaquim Rodrigues dos Santos Júnior e Dr. Oswaldo Freire — *O torques de ouro de Vila Flor (Trás-os-Montes)*; Dr. Manuel Luís de Macedo Farinha dos Santos — *Técnicas arqueológicas utilizadas na Gruta do Escoural*; Mateus Gonçalves Cabrita e Carlos Tavares da Silva — *Novo motivo ornamental nas*

Taças «Tipo Palmela» e Três instrumentos pré-históricos de fibrolite de Aljezur (Algarve); Vítor dos Santos Gonçalves e Carlos Tavares da Silva — *Lucernas romanas e paleocristãs do Museu de Setubal*; Coronel Mário Cardozo — *As indústrias cerâmica e vidreira na antiguidade peninsular, particularmente na cultura dos Castros do Noroeste (Considerações gerais)* e Vítor dos Santos Gonçalves — *O Castro pré-histórico da Rotovia (novos elementos)*.

Suspensos os trabalhos, pelas 17,30 horas, recommençaram às 18 horas.

Presidiram o Rev. Doutor Pinho Brandão, e depois o Eng.^o Octávio da Veiga Ferreira, secretariando o Dr. Angelo de Castro César. Apresentaram comunicações: — Prof. Manuel Vieira Dinis — *Castro da Vila-Pena-Maior (Paços de Ferreira)*; Dr. José da Silva — *Os recintos fortificados e a cultura castreja*; Padre José Manuel Semedo de Azevedo — *Arqueologia no Algarve. Viagem à Serra do Caldeirão*; Tenente Coronel Afonso do Paço — *Estatua de guerreiro calaico da Citânia de Mozinbo (Pena-fiel)*; D. Fernando de Almeida — *Noticias sobre o Teatro de Nero em Lisboa*; e Dr.^a Maria Ermelinda de Avelar Soares Fernandes Martins — *Duas árnulas votivas de Conimbriga*. Houve numerosas intervenções.

JANTAR

No sábado, os participantes reuniram-se às 20,30 horas, em jantar de confraternização, oferecido pela Câmara Municipal do Porto, no Pavilhão dos Desportos (Palácio de Cristal). Houve troca de saudações entre o Dr. Fernando de Matos pela Câmara Municipal do Porto, e o Prof. Doutor Luís de Pina pelo Colóquio.

SÁBADO — NOITE

A sessão da noite realizou-se pouco depois das 21,30 horas. Presidiu o Prof. António Victor Guerra, secretariado pelo Dr. E. Borges Garcia. Foi lida a comunicação do Prof. Doutor Joaquim Rodrigues dos Santos Júnior — *As pinturas de Muala ná-Zirombe (Moçambique)*

com projecção de um filme, apresentando depois a comunicação *Notícia sobre um edifício românico do Noroeste*, o Dr. Jorge Henrique Pais da Silva. Seguiram-se numerosas intervenções.

6 DE JUNHO:—DOMINGO

Iniciaram-se os trabalhos às 9 horas, com o 3.º Colóquio sobre *Portucale*, e com a *Secção dos temas livres*, que funcionaram simultaneamente. Os trabalhos do 3.º Colóquio foram presididos pelo Reverendo Dr. Pinho Brandão e depois, pelo Dr. Sérgio Pinto, secretariando o Dr. David de Almeida.

O Dr. Sérgio da Silva Pinto leu o relatório com o título «Em torno do problema de *Portucale*». Seguiram-se as comunicações do Dr. António de Sousa Machado — *Cale e Gaia*; Dr. Florido de Vasconcelos a de *Portucale — uma achega*; Horácio António da Costa Marçal — *O rio da Vila e a Vila*. Foi feita uma referência à comunicação de António Maria Abrantes — *Cale, sua origem e localização*. Seguiu-se uma prolongada troca de impressões.

A *Secção de temas livres* foi, na manhã de Domingo, presidida por Dr. Manuel Farinha dos Santos; e depois por Tenente-Coronel Filipe Adérito de A. P. de Barros Rodrigues e Dr. Jorge Alarcão. Secretariou o Padre José Manuel Semedo de Azevedo.

No início, o Rev. Dr. Pinho Brandão sumariou o conteúdo das comunicações, cujos autores não se encontravam presentes e que tinham mandado o texto ou o resumo. Seguidamente apresentaram comunicações: o Prof. José J. Rigaud de Sousa — *Alguns subsídios para a arqueologia bracarense*; Dr. José Carlos Galvão Filho — *Achados arqueológicos de S. Mamede — Lisboa*; Dr. Eduíno Borges Garcia e Eng.º Luís Albuquerque e Castro — *Novos elementos sobre a igreja visigótica de S. Gião — Famalicão da Nazaré — Extremadura*; Dr. António Coelho de Sousa Oliveira Júnior — *Temas psicomáquicos na escultura romântica decorativa*; Amílcar Paulo — *A Sinagoga do Olival (um problema arqueológico)*; Tenente-Coronel Filipe Adérito A. P. de Barros Rodrigues — *Política arqueológica*; e Rev.

Armando Coelho Ferreira da Silva — *Interpretação histórica dos dados arqueológicos.*

SESSÃO DE ENCERRAMENTO
E ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

A sessão de encerramento realizou-se às 12,30 horas, pronunciando a respectiva alocução o Prof. Doutor Luís de Pina. Às 13 horas foi celebrada uma Missa na Igreja dos Carmelitas pelo Rev. Dr. Pinho Brandão, aplicada pelos Participantes dos três Colóquios anteriores, já falecidos.

Os Participantes reuniram-se, depois, em almoço de confraternização, num restaurante da cidade. Na ocasião dos brindes, o Rev. Dr. Pinho Brandão saudou o Presidente da Comissão Organizadora, Prof. Doutor Luís de Pina, agradecendo em nome dos Participantes quanto tem feito pela realização dos Colóquios Portuenses de Arqueologia; saudou, depois os Participantes que imprimiram tão alto nível ao IV Colóquio e brindou pelas prosperidades de todos; nas palavras de saudação, distinguiu, de um modo especial, o prestigioso Presidente da Sociedade Martins Sarmento, Coronel Mário Cardozo, cuja presença e saber constituíam, afirmou, para todos os estudiosos de Arqueologia em Portugal uma lição, um exemplo e um estímulo. O Prof. Doutor Luís de Pina agradeceu seguidamente as palavras que lhe foram dirigidas e fez votos pelas prosperidades de todos e pelo êxito do próximo Colóquio. O Coronel Mário Cardozo tomou depois a palavra para agradecer as referências que lhe foram feitas, salientando e louvando o esforço da Comissão Promotora na realização dos Colóquios de Arqueologia. O Eng.º Ruy Cinatti, dirigiu, também, uma saudação especial à ilustre arqueóloga D. Vera Leisner, que agradeceu.

O IV Colóquio Portuense de Arqueologia pelo interesse com que decorreram os trabalhos, pela categoria dos Participantes, pelo nível das Comunicações apresentadas, pelas numerosas intervenções feitas, constituiu um grande êxito, penhor e garantia do êxito que há-de revestir o V Colóquio, anunciado para o próximo ano de 1966.

P. B.